



AVALIAÇÃO DO AMBIENTE FAMILIAR DE ALFABETIZAÇÃO EMERGENTE NA PRÉ-ESCOLA: ANÁLISES PRELIMINARES EM ESCOLAS PÚBLICAS

Jéssica Leandra Gonçalves da Silva¹, Jerusa Fumagalli de Salles².

¹ Graduanda em Psicologia UFRGS

² Professora, Instituto de Psicologia UFRGS, PPGPSI/UFRGS

Instituto de Psicologia - Núcleo de Estudos em Neuropsicologia Cognitiva



Introdução

- ❖ Estudos demonstram que fatores internos (p.ex. neurobiológicos) e externos (p.ex. condições ambientais) nos primeiros anos de vida podem ter efeitos importantes em longo e médio prazo nas habilidades associadas à leitura e escrita^{2,4}.
- ❖ A *alfabetização emergente* diz respeito às habilidades precursoras do processo de alfabetização formal, no nível das habilidades individuais cognitivo-linguísticas e dos ambientes de letramento, em crianças pré-leitoras^{2,3}.
- ❖ O nível socioeconômico (NSE) pode ter efeitos sobre o desenvolvimento das habilidades cognitivo-linguísticas, no que se refere à qualidade das ações e recursos disponíveis^{2,4}.
- ❖ No Brasil, existem poucos estudos que avaliam a influência do NSE no ambiente de alfabetização emergente da família⁴.

Objetivo

- ❖ Analisar dados preliminares das relações entre o NSE e o ambiente de apoio à alfabetização emergente promovido pela família, em crianças pré-escolares.

Método

Delineamento

- ❖ Recorte transversal de um estudo longitudinal;
- ❖ Variáveis relacionadas: NSE geral; escolaridade dos pais; renda familiar total/estratificada (por salários mínimos recebidos); Escore Checklist do Ambiente Familiar de Lectoescrita⁵ (geral e eixos de lectoescrita).

Participantes

- ❖ 34 crianças (divididos igualmente por sexo; 10 crianças de Jardim A e 24 crianças de Jardim B) e seus pais ou responsáveis;
- ❖ De 4 a 6 anos (M= 5,55; DP= 0,49);
- ❖ Vinculados a duas escolas públicas municipais de Porto Alegre.

Instrumentos

- ❖ Questionário Socioeconômico, respondido pelos pais ou responsáveis das crianças;
- ❖ Checklist do Ambiente Familiar de Lectoescrita (CAFL), também respondido pelos pais ou responsáveis.

Coleta de Dados

- ❖ Os dados deste estudo fazem parte de uma pesquisa de Tese de Doutorado (Julia Scalco Pereira) que está em andamento;
- ❖ Participantes assinaram TCLE;
- ❖ Cada informante respondeu aos inventários individualmente.

Análise de Dados

- ❖ Foram considerados os escores do Questionário Socioeconômico nas variáveis de NSE geral (escala ABEP 2019)¹, escolaridade e renda dos pais, assim como a pontuação e a classificação por eixos do ambiente de apoio à alfabetização emergente do instrumento CAFL.
- ❖ Foram feitas análises descritivas de frequência e correlações de Spearman das variáveis de NSE com a pontuação geral e com os eixos de avaliação da lectoescrita do CAFL.

Resultados

- ❖ Na análise de variáveis socioeconômicas, 67,7% das famílias relataram baixo NSE na escala ABEP (M=23,09, DP=7,06).
- ❖ Classificação do ambiente familiar de lectoescrita de acordo com pontuação no CAFL:
 - I) 30-37: tem a maior parte dos elementos de apoio necessários
 - II) 20-29: tem vários elementos de apoio
 - III) 11-19: tem alguns elementos de apoio
 - IV) 0-10: precisa de melhorias em seus elementos de apoio
- ❖ 79,4% das crianças apresentaram renda familiar de até 3 salários mínimos e 64,7% das famílias obtiveram boa pontuação no CAFL (categorias I e II - M=22,76, DP=5,77).
- ❖ Na análise de correlação entre o escore total do CAFL e variáveis de NSE foram encontradas correlações significativas com a renda ($r=0,362$; $p<0,05$) e a pontuação total na escala ABEP ($r=0,364$; $p<0,05$).
- ❖ Nos eixos de avaliação de lectoescrita foram constatadas correlações significativas para os seguintes itens (Tabela 1):
 - 1) **hábitos de leitura da família** com escore total ABEP e renda total, além de escolaridade da mãe e do pai, onde famílias de maior NSE, maior renda e maior escolaridade dos pais apresentaram tendência a escores mais altos no CAFL.
 - 2) **recursos disponíveis** com escore total ABEP e renda total, indicando tendência a maior qualidade de recursos ofertados quanto maior a renda e NSE geral.
 - 3) **ações de leitura e escrita emergentes** com a renda total, indicando tendência a menor quantidade de ações da família quanto menor a renda.

Tabela 1. Correlações entre variáveis de NSE e eixos da escala CAFL

Eixos da Escala CAFL	Escolaridade da mãe (anos)	Escolaridade do pai (anos)	Escala ABEP - Pontuação total	Renda - Valores Totais
CAFL Eixo 1 - Recursos de lectoescrita	0,212	0,305	0,440**	0,555**
CAFL Eixo 2 - Ações da família - Letramento	0,072	-0,067	0,170	0,086
CAFL Eixo 3 - Hábitos da família	0,506**	0,498**	0,547**	0,594**
CAFL Eixo 4 - Ações da família - Leitura e escrita emergentes	-0,022	-0,010	-0,048	-0,058

Nota: Nível de significância das correlações de Pearson: * $p<0,05$; ** $p<0,01$

Discussão e Conclusão

- ❖ Observa-se que o NSE nos primeiros anos de vida pode ser um fator importante, podendo limitar o acesso a recursos que estimulem a alfabetização emergente no ambiente familiar e a presença e disponibilidade dos pais ou cuidadores para envolvimento em tarefas com as crianças^{3,4}.
- ❖ Entretanto, o N reduzido pode ter influenciado na avaliação geral da escala com os parâmetros socioeconômicos.
- ❖ Estudos futuros devem pensar de que modo essas variáveis contextuais se relacionam com o desfecho de leitura e escrita e com variáveis cognitivo-linguísticas das crianças pré-escolares⁴.

Referências

- ¹Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. (2019). *Critério Brasil 2019*. Recuperado de http://www.abep.org/criterioBr/01_cceb_2019.pdf
- ²Pereira, J. S. (2018, julho). Habilidades preditoras de leitura e escrita em crianças pré-escolares. *Boletim SBNp*, v.1, n.3, p. 30-36.
- ³Phillips, B. M., & Lonigan, C. J. (2013). Os correlatos sociais do letramento emergente. In: Snowling, M. J., & Hulme, C. (Orgs.). *A Ciência da Leitura*. Porto Alegre: Penso Editora, p. 191-206.
- ⁴Piccolo, L. R., Lima, M., Becker, N. & Salles, J. F. (2017). Nível socioeconômico, ambiente linguístico familiar e outras influências ambientais na dislexia do desenvolvimento. In: Salles, J. F. & Navas, A. L. (organizadoras). *Dislexias do desenvolvimento e adquiridas*. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, p. 185-195.
- ⁵Whitehurst, G. J., & Lonigan, C. J. (2001). *Get ready to read!* Columbus, OH: Pearson Early Learning.